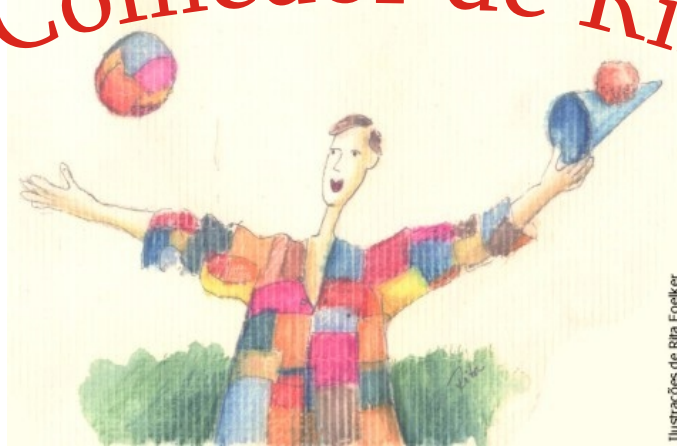


# Folha da Criança

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - Download em [www.edicoesgil.com.br](http://www.edicoesgil.com.br)

## O Colhedor de Risos



Rita Foelker & Amigo Espiritual

Há muitos e muitos anos, viveu na Terra um homem que fazia rir.

Entre tantos ofícios considerados úteis e produtivos, como o de lenheiro, ferreiro ou alfaiate, surgiu este homem que escolheu a estranha profissão.

Ninguém sabia o seu segredo. Seria a terna expressão do seu olhar, os gestos amplos como grandes abraços, as piruetas ou a roupa colorida? Suspeitava-se até que ele derramasse algum pó na água dos vilarejos, ou que fosse mesmo uma espécie de mago. Mas quando ele aparecia numa casa ou praça, risos eram ouvidos.

As crianças se aproximavam, sempre. Os velhos o amavam. Ninguém ficava indiferente.

Era voz corrente que as pessoas que aprendiam a rir brigavam menos, queixavam-se menos, tinham mais amigos e suas tarefas rendiam muito mais.

Quando esse homem teve um filho, todos se perguntaram: "de que eles vão viver? Se, pelo menos, trabalhasse a sério..."

Mas ninguém levava mais a sério seu trabalho que ele. Com sua esposa e filho, prosseguia sua jornada e nada lhes faltava.

Desde que seu filho se conheceu como gente, observou seu pai. Foi crescendo e aprendendo que o trigo vinha da terra, a água vinha da fonte. De onde vinham os risos? Os olhos do menino seguiam-no atentamente, querendo descobrir...

Ao seguir os passos do pai, o menino encontrou sua vocação: ia ser um colhedor de risos. Colheria risos nobres e populares, alemães, italianos e espanhóis. Afinal, viu que o riso é bom pra quem ri e pra quem faz rir, bom como o trigo ou a água. Semeado com bondade, brota espontâneo e nutre a emoção.

Um dia ele confessou seu sonho ao pai, que lhe disse:

- Como o camponês que conhece sua gleba, é preciso conhecer o coração das pessoas. Vou levar-te comigo e tu mesmo verás.

Tomando o filho pela mão, andaram por muitos lugares.

(Continua na página 2)



## O Colhedor de Risos (continuação)

Quanto mais conhecia os corações das pessoas, mais via quanto haviam penado e chorado e quanto precisavam urgentemente de uma boa gargalhada. Quanto mais conhecia os corações das pessoas, mais amava vê-las alegres. A alegria era o curativo das feridas da alma e o elixir renovador da esperança.

E assim ele também deu ao seu pai a maior das alegrias quando, já bem idoso, sentava-se para ver seu filho a colher risos e gargalhadas de ricos e pobres, nos teatros e descampados.

GAUZAAGQAEARAVALEGRIA  
ATASAKAKAICIAQUIHGFATJ  
SLFAJFCEDRAKNALLAEAD  
RARCXAOITIUAZALBAHANHA  
HABXDUMA IYMNATAAISEOP  
GANTUREZAWPHGNOMCMA  
ASIBASAMA OACJABACAUS  
ASIBASAMA OACJABACAUS  
RARCXAOITIUAZALBAHANHA  
ARALACAKAWAOAZHAMARF  
QAVAXAEAPAVAXAAPAQAD

Solução do Caça-palavras:



# PASSATEMP



## Caça-palavras

Leia o texto. Depois encontre as palavras em destaque no diagrama abaixo. Valem todas as direções: vertical, horizontal e diagonais.

Henri Sausse, que escreveu uma biografia de **ALLAN KARDEC**, conta-nos que ele “gostava de rir com esse belo riso franco, largo e comunicativo, e possuía um talento todo particular em fazer os outros partilharem do seu bom **HUMOR**”.

**MEIMEI** gostava de fazer **POESIA**. Ela escreveu que:

“Em toda parte, desabrocham flores por sorrisos da **NATUREZA** e o vento penteia a cabeleira do campo com **MÚSICA** de ninar. A água da fonte é carinho liquefeito no coração da terra e o próprio grão de areia, inundado de **SOL**, é mensagem de **ALEGRIA** a falar-te do chão.”

Charlie Chaplin, o Carlitos do tempo do cinema mudo, disse que “um dia sem riso é um dia desperdiçado”.

Rir com as pessoas amigas em momentos de descontração, rir de boas piadas é bom e faz bem ao espírito.

Contudo, se rimos por gozação, rimos de pessoas porque usam roupas diferentes, porque estão acima do peso ou usam óculos, isso nunca é bom. Geralmente entristece aquele de quem se ri. E pode causar brigas e mágoas muito sérias. Pense nisso.

QAVAXAEAPAVAXAAPAQAD  
ARALACAKAWAOAZHAMARF  
RARCXAOITIUAZALBAHANHA  
ASIBASAMA OACJABACAUS  
GANATUREZAWPHGNOMCMA  
HYADUMA IYMNATAAISEOP  
ABXAE PAMA J VADKAL ZARA  
SLFAJFCEDRAKNALLAEAD  
ATASAKAICIAQUIHGFATJ  
GAUZAGQAEARAVALEGRIA

